

## Primeiro registro de *Cylindrocladium parasiticum* em plantas de teca no Pará

Luiz Sebastião Poltronieri<sup>1</sup>, Rafael Ferreira Alfenas<sup>2</sup>, Acelino Couto Alfenas<sup>2</sup>, Jaqueline Rosemeire Verzignassi<sup>3</sup>, Ruth Linda Benchimol<sup>1</sup>, Tathianne Pastana de Sousa Poltronieri<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CEP 66095-100, Belém, PA. <sup>2</sup>Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, CEP 36570-000, Viçosa, MG. <sup>3</sup>Embrapa Gado de Corte, Rod. BR 262, Km 4, Caixa Postal 154, CEP 79002-970, Campo Grande, MS. Autor para correspondência: Jaqueline Rosemeire Verzignassi (jaqueline@cnpqc.embrapa.br)  
Data de chegada: 21/10/2009. Aceito para publicação em: 03/06/2004.

1680

*Tectona grandis* Linn. F., popularmente conhecida como teca, é uma árvore de grande porte, nativa das florestas tropicais. No sul da Ásia, a cultura de teca é tradicional, sendo cultivada em grande escala. Atualmente, a área mundial plantada excede os 3 milhões de hectares, incluindo, além dos asiáticos, que são os maiores produtores, outros países tropicais, como o Togo, Camarões, Zaire, Nigéria, Trinidad, Honduras e Brasil. Apesar de poder ser cultivada apenas em regiões tropicais, a madeira de teca é muito procurada, principalmente no continente europeu, onde o preço por metro cúbico supera o do mogno. Em outubro de 2008 folhas de teca, oriundas de plantio comercial localizado no município de Igarapé-Açu (PA), apresentando manchas de coloração marrom clara, que coalesciam e atingiam grande extensão do limbo foliar foram encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental. Um fungo do gênero *Cylindrocladium* foi isolado em agar-água e multiplicado para meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA). A partir do teste de patogenicidade, realizado em mudas sadias de teca com dois meses de idade, os mesmos sintomas observados em campo foram novamente verificados e o fungo reisolado das plantas inoculadas, confirmando a espécie de *Cylindrocladium* como o agente causal da doença. Verificou-se, sobre as lesões e meio de cultura, o desenvolvimento de conidióforos penicilíoides, contendo vesículas globosas a subglobosas e conídios cilíndricos, hialinos, com um a três septos, medindo 54-78x4, 5-5, 9µm, típicos de *Cylindrocladium parasiticum* Crous, Wingfield & Alfenas (Crous *et al.*, Mycol. Res. 97:889-896, 1993), teleomorfo: *Calonectria ilicicola* Boedijn & Reitsma. Este é o primeiro registro deste fungo em plantas de teca no Estado do Pará e, aparentemente, no Brasil.



**Figura 1.** *Cylindrocladium parasiticum* em teca: mancha foliar causada pelo fungo (A); conidióforos presentes na lesão (B); conidióforo do fungo contendo vesícula típica (C); conídio típico do fungo (D); conidióforo e conídios típicos do fungo (E); teste de patogenicidade – folha inoculada com o fungo (F) e sintomas provocados pelo fungo (G). (Barras na figura = 20µm).